

ESPECIALISTAS

RENATO
CAMILA

SALVAN
SALVAN

DESEJO

SEXUAL

COMO LIDAR COM AS DIFERENÇAS

INTRODUÇÃO

JOSÉ QUER SEXO TODOS OS DIAS, MARIA QUER SEXO UMA VEZ POR SEMANA.

JOANA QUER SEXO DUAS VEZES POR SEMANA, ROBERTO QUER SEXO DUAS VEZES POR MÊS.

MILENA QUER SEXO UMA VEZ POR SEMANA, PAULO QUER ... NUNCA?

O que é desejo sexual?

O desejo sexual, também conhecido como libido, é o pensamento e / ou sentimento de urgência que motiva alguém a buscar uma satisfação sexual que pode abranger tanto necessidades físicas quanto emocionais.

Em um relacionamento, a expectativa é que busquemos o parceiro para satisfazer esse desejo.

A frequência com que uma pessoa experimenta o desejo sexual geralmente varia de acordo com a idade e o estágio de vida da pessoa ou do casal.

Desejos sexuais diferentes

Em um relacionamento, é possível que o casal tenha níveis diferentes de desejo sexual.

Visto que o desejo é subjetivo, e pode aumentar ou diminuir ao longo do tempo dependendo do estado do relacionamento, fatores físicos, fatores emocionais e envelhecimento.



Os casais podem resolver esse problema de várias maneiras, algumas mais saudáveis do que outras, por exemplo, tendo uma conversa franca e decidindo sobre a frequência da atividade sexual que funciona para ambos.

Maneiras que são obviamente menos saudáveis incluem mendigar, bajular e brigar.

Alguns indivíduos, no entanto, ficam cada vez mais insatisfeitos; na verdade, as dificuldades sexuais são a principal razão que as pessoas citam para procurar um parceiro ou, eventualmente, divórcio ou separação.

Outros permanecem em um impasse infeliz por anos - ou mesmo décadas.

Isso é definido como discrepância de desejo sexual.

Ou seja, quando você tem um desejo incompatível com seu parceiro.

O nível de desejo pode depender de uma série de fatores.

Desde mudanças fisiológicas nos níveis hormonais até o estágio da vida, de todos os tipos de estresse da vida e deixar o relacionamento de lado.

Um parceiro com menos desejo do que o outro é perfeitamente normal.



Podemos compreender o desejo incompatível como a discrepância entre a frequência sexual desejada e a real.

No entanto, os casais podem acabar brigando por causa do desejo, fazendo com que esse seja um problema que merece atenção real.

Quando os parceiros têm desejos incompatíveis, isso pode levar a problemas emocionais, comportamentais e cognitivos.



O modelo circular do desejo

Podemos observar nos casais nos estágios iniciais de seu relacionamento sexual um caminho linear, onde pessoa é exposta à fantasias iniciais ou impulsos de fazer sexo, encontra um parceiro, tem um orgasmo e retorna ao estado de repouso original.

Ou seja, naturalmente há mais interesse mútuo.

Mas, observa-se que esse padrão não se adequa aos casais em relacionamentos de longo prazo ou à medida que envelhecem.

Em vez disso, eles experimentam um desejo circular ou responsivo.

No desejo circular, se o parceiro tem a experiência de ter seu parceiro iniciando o sexo e então, mesmo que não esteja

inicialmente com disposição, ele pode responder com excitação sexual.

Nesse ponto, ele pode decidir que sexo será uma boa ideia. Afinal, ele pode se envolver mais com seu parceiro.

Ou seja, se um parceiro tiver uma boa experiência, ele pode mais uma vez estar disposto a se envolver com seu parceiro na próxima vez que for abordado.

O que completa o “círculo do sexo”, se ele quiser.

O modelo responsivo cria a possibilidade de várias sugestões como segue.

O parceiro com menor desejo pode imaginar que condições podem existir para criar uma vontade de se envolver em intimidade física.

As condições podem variar de obter mais descanso a ter mais tempo para perseguir seus próprios interesses fora do relacionamento.

Eles também podem pensar sobre como podem querer que seu parceiro inicie os estímulos sexuais.

Ele quer ouvir elogios?

Receber uma massagem no pescoço?

Tomar banho juntos?

Dessa forma, o parceiro de desejo superior não fica adivinhando.

E o parceiro de desejo inferior assume alguma responsabilidade ao comunicar suas necessidades.

Por isso a importância de discutir as expectativas em torno do orgasmo para ambos os parceiros.



Embora o foco da maioria das pesquisas seja o orgasmo feminino, os homens às vezes apresentam ejaculação precoce.

Eles podem imaginar ser íntimos por meio de relações sexuais ou outros tipos de atividade sexual onde o objetivo é o prazer e não necessariamente o orgasmo?

Às vezes, o parceiro de menor desejo pode estar disposto a fazer sexo com mais frequência quando a pressão para ter um orgasmo é eliminada.

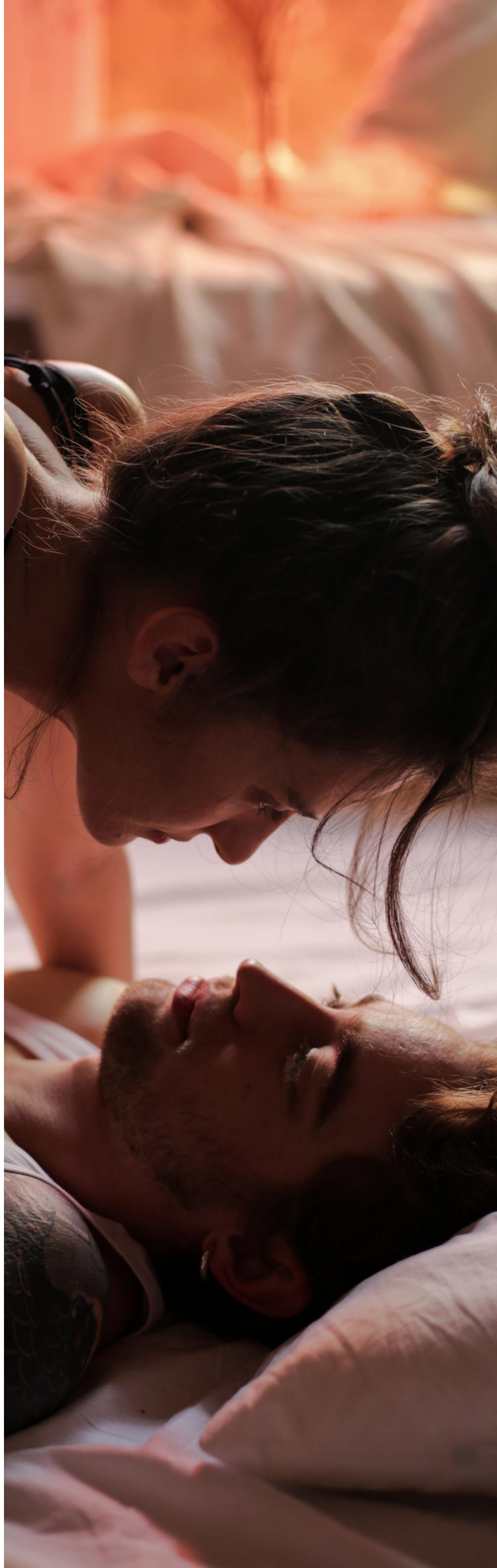
Esse entedimento ajuda o parceiro de desejo superior a compreender todas as razões pelas quais o parceiro de desejo inferior pode não querer se envolver em sexo que não tenham nada a ver com ele ou ela em si.

Afinal, é normal e natural que o parceiro de menor desejo possa não querer ter relações sexuais.

Ao mesmo tempo, o parceiro de desejo inferior precisa estar ciente da sensibilidade do parceiro de desejo superior à rejeição e da necessidade de desenvolver um "não suave".

O parceiro de menor desejo (que pode flutuar) pode dizer, por exemplo:

“É ótimo para você pedir, mas esta não é a noite. Vamos fazer questão de estarmos juntos neste fim de semana ”.



Em vez de “O que você está pensando!
Você sabe que tipo de dia eu tive? ”

Se o parceiro de desejo superior reclama
que o parceiro de desejo inferior nunca
(sim, às vezes literalmente nunca) inicia o
sexo, então é interessante explorar isso.

O desejo inferior sabe como iniciar o sexo
da maneira que o parceiro gosta?

O parceiro de menor desejo tem medo da
rejeição?

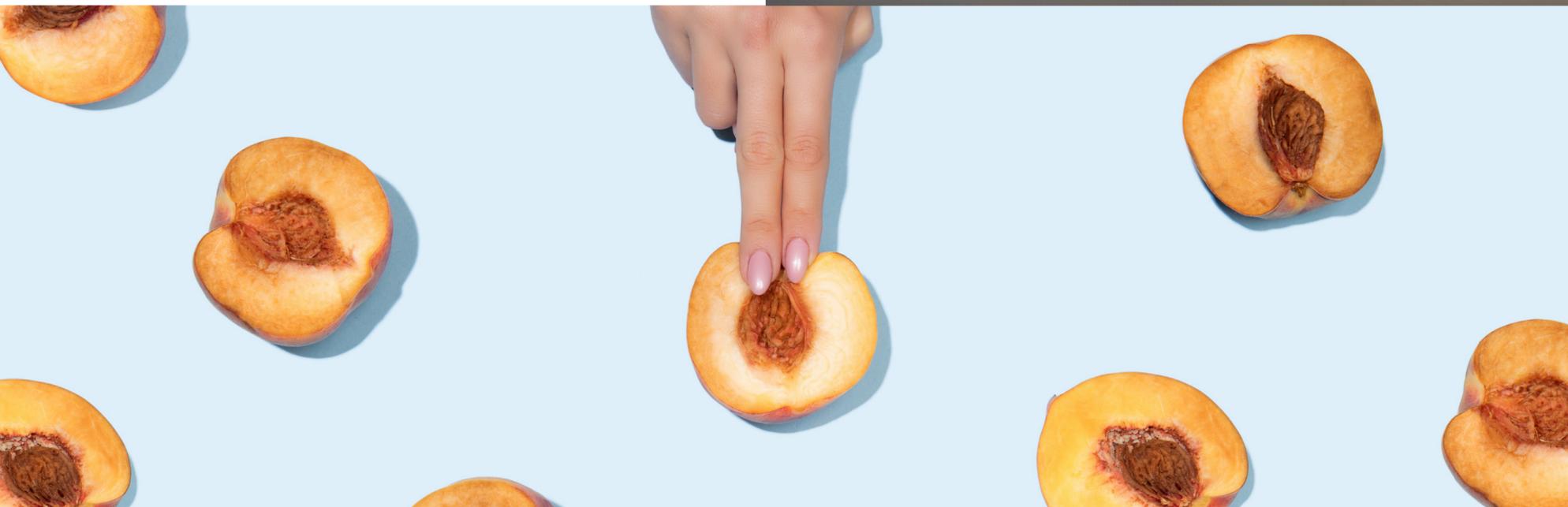
O parceiro com maior desejo concordará
em dar um “não suave” se o parceiro não
quiser fazer sexo?

Com que frequência o parceiro de menor
desejo pode iniciar o sexo?

Uma vez na lua azul ou uma vez por mês?

O parceiro de menor desejo está disposto a
definir um lembrete para iniciar?

Saiba que a comunicação é essencial no
relacionamento e na vida sexual de um
casal.



O ECOSISTEMA SEXOLÓGICO

O Ecosistema Sexológico (SE) contém cinco subsistemas que exercem influência sobre o indivíduo.

Para conceituar os subsistemas e sua influência, pense em um pequeno globo com um conjunto de esferas ao seu redor, todas com membranas permeáveis.

Abaixo está uma descrição dos subsistemas, além de algumas perguntas que você pode responder para determinar os fatores contribuintes.

Observe que a exploração em si é muito importante.

Uma vez que a sexualidade costuma ser uma área negligenciada do autoconhecimento.

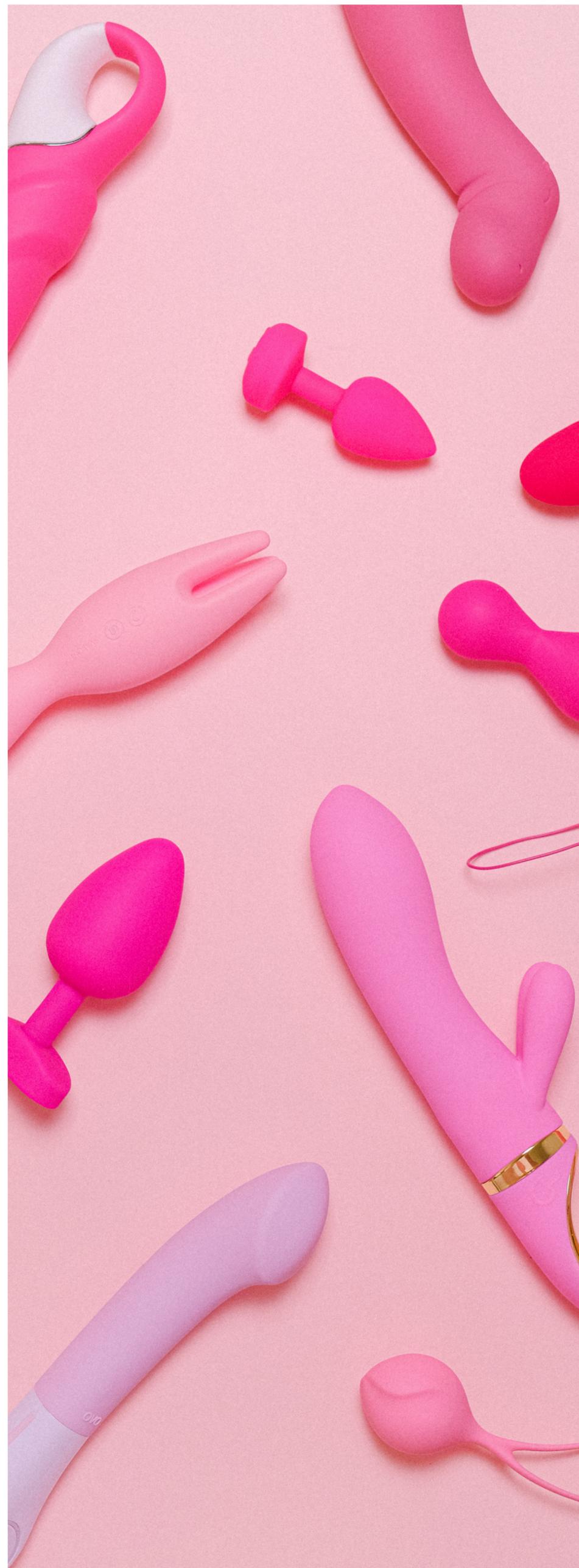
Micro sistema

Este sistema contém o indivíduo e as pessoas com quem eles têm as interações mais próximas.

Por exemplo, pais e irmãos.

Os pais são os mais propensos a ter uma forte influência sobre como uma pessoa pensa sobre sexo e se eles têm alguma vergonha ou culpa a esse respeito.

Às vezes, irmãos mais velhos e parentes também podem influenciar o pensamento, por exemplo, um tio que é considerado um estranho.



Perguntas sugeridas:

1 O que você aprendeu com seus pais sobre sexo?

O que eles modelaram para você?

Pareciam ter uma relação sexual ou pareciam casto?

2 O que você aprendeu com outros membros da família sobre sexo?

Alguém com interesse em sexo foi condenado ao ostracismo?

3 Como foi o fato de você ser um sexual sendo administrado por seus pais?

Você foi tratado como alguém com um interesse saudável por sexo quando entrou na puberdade ou esse fato foi ignorado?

4 Seus colegas influenciaram suas idéias sobre sexo e desejo sexual?

Como assim?

Você acredita que sua vida sexual deve ser igual à de todas as outras pessoas?

Que suposições você faz sobre os outros?



Macrossistema

O macrossistema se refere a subsistemas mais amplos que podem impactar uma pessoa indiretamente.

A religião em sentido amplo pode desempenhar um papel mais significativo do que qualquer igreja ou templo individual.

As imagens na mídia também podem causar impacto, seja consciente ou inconscientemente.

Perguntas sugeridas

1 Como a religião que você pratica (ou praticou) aborda a sexualidade e o desejo sexual?

2 O trabalho que você faz cria tanto estresse que não sobra energia para o prazer?

3 A mídia influenciou suas idéias sobre sexo e desejo sexual?

Como assim?

Você concorda com as representações da mídia sobre, digamos, sexo em relacionamentos de longo prazo ou sexo à medida que envelhecemos?



Exossistema

O exossistema contém influências amplas e mais abstratas, como leis, mitos e costumes sociais.

Como discutido anteriormente, a sensação de que o parceiro masculino “sempre” tem um desejo maior e “sempre” inicia o sexo é um mito que pode pesar muito para ambos os parceiros.

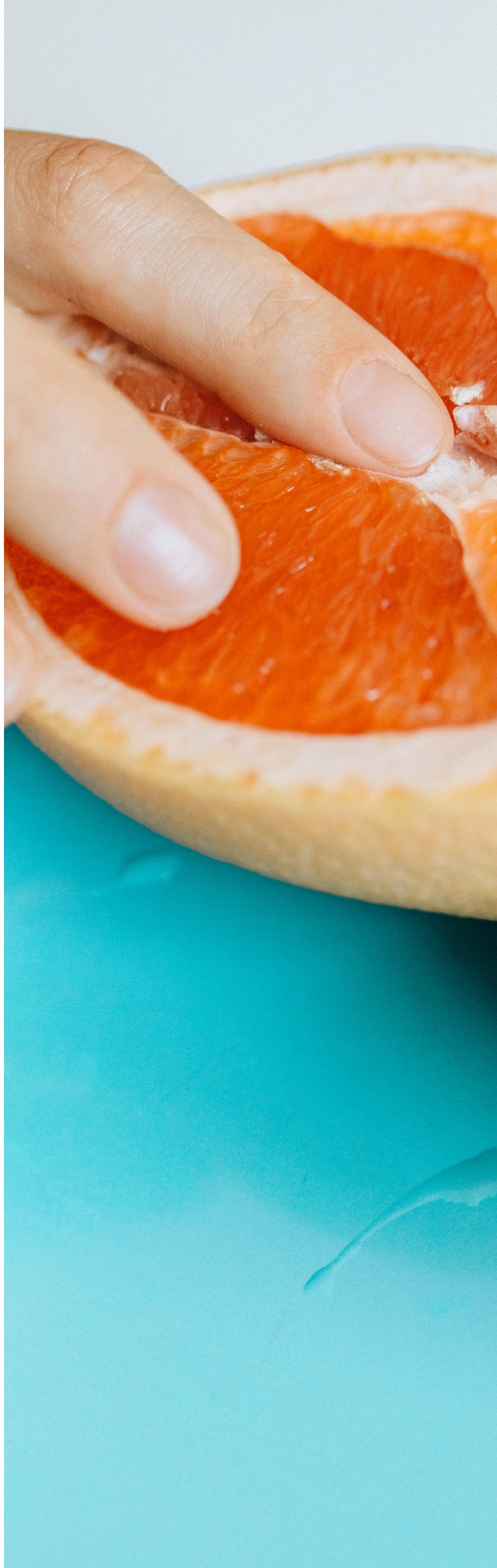
E embora as leis parecem ter pouco efeito.

Perguntas sugeridas

1 Quais são suas expectativas em relação aos papéis de gênero no que diz respeito à sexualidade?

2 Que mitos sobre sexo você acha que podem influenciar sua maneira de pensar?

3 Como você compreendeu o papel que a frequência sexual desempenha em um relacionamento sério?



Entendendo os desejos incompatíveis na prática

O primeiro passo para desejos incompatíveis, é descartar quaisquer problemas médicos ou psicológicos.



1. Quem é o parceiro com menor desejo / maior desejo?

Embora a pesquisa sugira que as mulheres relatam com mais frequência um desejo baixo.

O que é lamentável é que, na maioria das culturas, existe o mito de que é o homem que sempre tem um desejo mais elevado e que sempre inicia o sexo.

No início de um relacionamento romântico, quando casais heterossexuais são mais propensos a seguir comportamentos prescritos ou estereotipados, isso pode ser verdade.

Depois que a excitação inicial se desvanece e o sexo deve se tornar mais intencional, a verdadeira natureza do desejo por cada parceiro pode se tornar aparente.

Muitas vezes, esse é o ponto em que os casais nos quais o homem tem menos desejo buscam um Especialista.

Entenda que o parceiro masculino ter menos desejo pode ser apenas aleatório, como grande parte do comportamento e da experiência humana.

Isso pode ajudar a interromper o “jogo da culpa” e permitir que o casal comece a explorar ativamente as soluções.

2. O que parece ser a quantidade certa de frequência sexual para cada parceiro?

A frequência sexual é um tópico muito debatido entre os pesquisadores: quanto sexo é a quantidade certa de sexo?

Um estudo recente descobriu que os casais que têm relações sexuais pelo menos uma vez por semana eram os mais felizes, enquanto os casais que faziam sexo menos de uma vez por semana eram os menos felizes.

Curiosamente, casais que fazem sexo mais de uma vez por semana não são mais felizes do que casais que fazem sexo uma vez por semana.

Isso leva os pesquisadores a concluir que talvez a frequência sexual não seja o indicador da satisfação do casal que as pessoas pensam.

Entender o estágio que está seu relacionamento também é muito importante.

A maioria dos casais tem um desejo mais forte um pelo outro nos estágios do namoro, seguido por um declínio que ocorre entre seis meses e três anos após o início do relacionamento.

Depois que um casal tem filhos, há um declínio ainda maior na frequência sexual, bem como na satisfação geral com o relacionamento.

Para alguns casais, sua vida sexual recomeça quando os filhos completam cinco anos, quando são mais independentes.

Para outros, no entanto, sua vida sexual parece estagnar.

Em todos os casos, a atividade sexual geralmente diminui com a idade.

No entanto, os casais podem e continuam sexualmente ativos desde que um parceiro esteja disponível e a sua saúde permita.



3. Quando você notou pela primeira vez uma discrepância no desejo sexual?

Novamente, isso pode estar relacionado ao estágio do relacionamento, mas também a outros eventos da vida.

As pessoas geralmente não fazem a conexão (ou estão em negação) sobre os efeitos emocionais que fatores estressantes, como a perda de um ente querido, mudanças de emprego e assim por diante, podem ter sobre a libido de uma pessoa.

Houve uma mudança nas finanças?

Uma briga com alguém importante?

Alguma preocupação com filhos ou com começar uma família?

Da mesma forma, pode ter havido um aumento ou diminuição em outro comportamento.

A pessoa com pouco desejo descobriu que não estava interessada em outras coisas?

Isso pode ser um indicador de depressão.

Eles também não dormiram bem ou tiveram outros sintomas, como dores de estômago?

Talvez haja ansiedade.

E assim por diante.



4. Que tipo de angústia o problema está criando?

Infelizmente, um dos motivos pelos quais o desejo incompatível é difícil de resolver é a falta de empatia.

O parceiro de desejo superior às vezes expressa exasperação e até mesmo um sentimento de direito.

Eles podem não reconhecer que não é um fator de alegria ser o parceiro de desejo inferior.

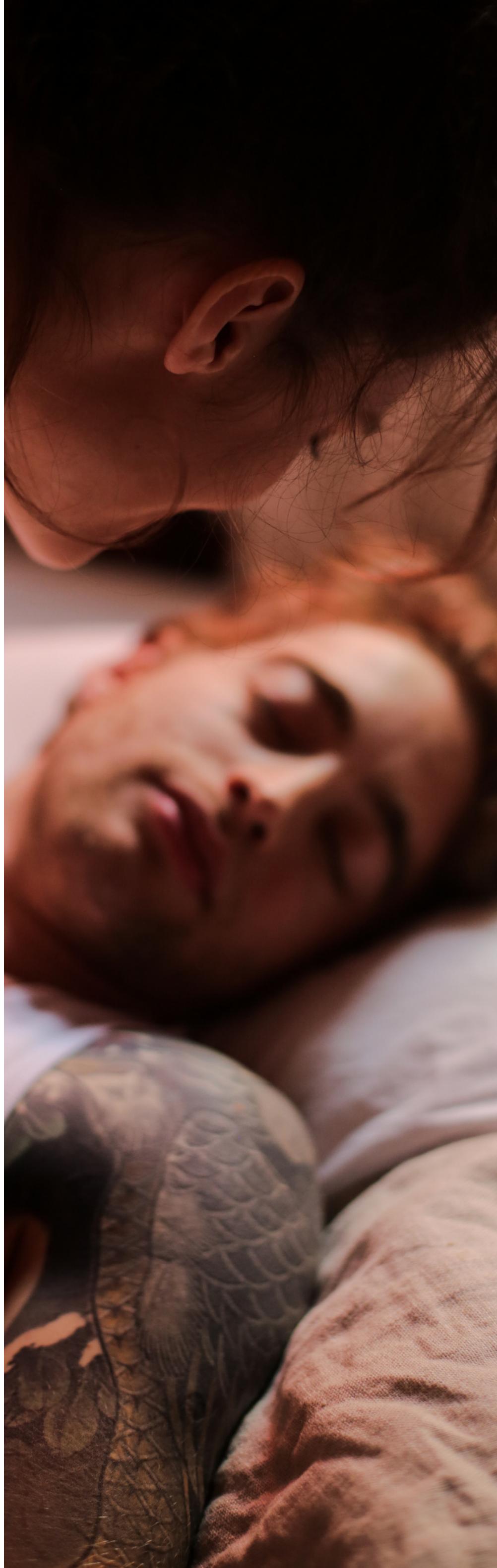
Na verdade, o parceiro com menor desejo muitas vezes sente muita vergonha e culpa por não atender às necessidades do parceiro com maior desejo.

A falta de reconhecimento das experiências variadas dos parceiros pode criar suposições tácitas sobre a falta de amor um pelo outro.

Além disso, muitas pessoas se apegaram à ideia de que casais que se amam sentirão o mesmo em relação ao sexo, ao mesmo tempo.

Esse enredamento pode criar expectativas prejudiciais e uma suposição semelhante sobre a falta de cuidado.

Então começa o “jogo da culpa”, com um dos parceiros acusando o outro de não estar tão comprometido com o relacionamento.



Embora em alguns casos seja verdade que a falta de desejo pode ser um indicativo da diminuição da consideração positiva por um parceiro, às vezes um parceiro com menos impulso do que o outro pode ser atribuído simplesmente às diferenças i

5. Como você tentou resolver o problema?

Esta pergunta pode fornecer mais informações sobre a capacidade do casal de resolver problemas e se comunicar.

Também fornece uma visão sobre os mitos aos quais eles estão se apegando ao explorar essa questão em aberto.

O fato é que muitas pessoas dizem que não fizeram nada além de discutir.

Por isso é importante prestar atenção ao parceiro de desejo inferior, especialmente, para ver se ele é capaz de estabelecer limites.

Afinal, todos têm o direito de dizer não ao sexo se realmente não quiserem.

Prestar atenção ao parceiro de maior desejo para ver se ele é coercitivo - ou se faz beicinho quando rejeitado, o que pode ser um grande desvio, pois as pessoas esperam que seu parceiro receba um convite recusado com um pouco de graça.



Mudando a perspectiva do casal

O fato de um parceiro ter menos desejo do que o outro é bastante natural.

Se o parceiro masculino é aquele que apresenta menor desejo (ou menor desejo percebido), então reconhecer que essa não é a norma é importante.

Afinal os mitos sobre o desejo sexual masculino e a iniciação podem tornar mais difícil tolerar qualquer discrepância.

Comunicação pobre

Faz sentido, de certa forma, que as discussões que os casais têm sobre a frequência sexual possam parecer um cabo de guerra que possivelmente poderia ser resolvido em uma discussão de 30 minutos.

Por exemplo, você quer sexo cinco vezes por semana, eu quero duas vezes - que tal nos comprometermos e fazer sexo três vezes por semana?

Mas o fato é que a maioria das pessoas nunca aprendeu como ter uma conversa adulta sobre sexo.



Entenda que é normal falar sobre sexo.

Demonstre uma atitude aberta com seu parceiro, isso mostrará que o sexo não é vergonhoso ou ruim, embora um ou ambos os parceiros possam precisar de incentivo.

Como vocês aprenderam sobre sexo?

Vocês entenderam “a conversa”?

A mudança de seu corpo foi reconhecida de maneira positiva ou seus pais ignoraram que eles estavam se desenvolvendo?

Se vocês tiveram pouca educação sexual, então é importante “normalizar” porque tem sido tão difícil falar sobre o assunto em geral e o assunto em questão em particular.

Também é interessante rever as mensagens que o casal escutou e aprendeu sobre sexo de seus pais, amigos, igreja, templo ou escola.

O que eles aprenderam sobre sexo assistindo TV, filmes ou pornografia na Internet?

Como isso informou suas expectativas sobre sexo entre parceiros comprometidos?

Eles desenvolveram uma atitude excessivamente romântica em relação ao sexo ou receberam a mensagem de que o sexo acaba quando o casal está junto há muito tempo?

Esse tipo de conversa não apenas ajuda os parceiros a falarem sobre sexo, mas os ajuda a entender como sua sexualidade se desenvolveu, individualmente e como casal, aumentando a compreensão e o reconhecimento de que são.

De fato, duas pessoas diferentes com dois níveis distintos de impulso.



Dinâmica Perseguidor- Distanciador

Este é um padrão muito comum nos relacionamentos humanos.

Basicamente, todo mundo tem uma maneira “padrão” de lidar com o estresse que surge naturalmente em um relacionamento.

Alguns tenderão a buscar contato emocional, conexão e segurança; outros tenderão a se distanciar, buscando um tempo longe do parceiro.

Em um relacionamento saudável, o casal pode estar ciente desse padrão ou ter uma maneira de chamar a atenção para ele sem criar atritos indevidos.

Mas, em alguns casais, cada parceiro ficará “preso” em sua posição.

O que costuma acontecer é que o perseguidor percebe uma falta de proximidade emocional e a aponta para o distanciador.

O distanciador responde defensivamente e fica mais distante, talvez desaparecendo no trabalho ou em outras atividades que façam parecer que tudo está normal.



O perseguidor pode intensificar as coisas e começar a pressionar o distanciador.

Aqui, o distanciador pode ficar com raiva e desligar-se ainda mais.

Então, para piorar, o perseguidor pode se cansar de perseguir e parar ou se afastar.

Agora, o distanciador pode perceber e começar a perseguir.

Mas o perseguidor original, que se sentiu magoado, às vezes recua ainda mais, com uma declaração ou atitude de "muito pouco, muito tarde".

Você pode ver prontamente como essa dinâmica pode funcionar sexualmente.

Basta ouvir com atenção e manter esse padrão em mente e você ouvirá como o casal o usa em seu relacionamento.

Se o padrão parecer doentio, a cura, se você quiser, é mostrá-lo ao casal.



Lutas de poder e conflito

Para os humanos, o sexo pode ser uma atividade emocional, bem como física e relacional.

O quarto se torna a arena ou palco onde os casais podem desenvolver sentimentos que não podem processar ou expressar de outras maneiras.

As emoções relacionadas ao poder, domínio e submissão são aquelas comumente identificadas com a exploração.

Às vezes, um dos parceiros tem um desejo não expresso de que o outro parceiro seja o dominante no quarto.

Conscientemente ou não, eles podem estar esperando que seu parceiro inicie o sexo e demonstre que são, de fato, desejáveis.

Outras vezes, o desejo de ser dominante ou submisso está mais relacionado à fantasia erótica.

Mesmo o parceiro que tem uma personalidade forte e é um líder em outras áreas da vida pode ter uma necessidade ou desejo de ser dominado.

Quando há uma discrepância no desejo, é uma boa ideia explorar papéis comuns e se eles são ou não satisfatórios.

Se não, discutir com o casal que eles podem controlar como o sexo será representado em seu “palco”, bem como com que frequência, com alguns casais decidindo que irão trocar de lugar em uma base combinada.

Tédio sexual

O tédio sexual é presumivelmente a causa do baixo desejo sexual, especialmente em relacionamentos de longo prazo onde a excitação passou e a familiaridade se instalou.

Tamanha é a importância da novidade sexual como uma anedota que uma equipe de pesquisadores desenvolveu recentemente uma Escala de Novidade Sexual de 5 itens para que os efeitos do tédio e da novidade na vida sexual de um casal pudessem ser quantificados.

O tédio sexual em si, entretanto, pode ser difícil para os casais abordarem.

Muito poucos casais têm o tipo de comunicação aberta e confiança que permite que um (ou ambos) os parceiros admitam que estão achando sua vida sexual enfadonha.

O parceiro pode não apenas admitir o tédio, mas às vezes as mulheres admitem que estão lutando contra, ou não tendo mais, orgasmos.



O provedor então precisaria explorar com o parceiro com pouco desejo ou com dificuldades como essa informação poderia ser apresentada ao outro parceiro de maneira respeitosa e sensível.

Ou, adotando um método diferente, sugerimos que o casal precise criar algumas atividades novas para fazerem juntos - não apenas no quarto, mas também fora dele.

As atividades podem variar de reservar uma massagem juntos, conseguir um quarto de hotel na cidade para passar a noite, ou visitar a loja de brinquedos sexuais mais próxima para algumas novas ideias.

O casal pode determinar o que eles gostariam de fazer.

Certa vez, um casal nos surpreendeu dizendo que queria ter aulas de dança.

Eles acharam a dança de rosto colado muito estimulante, de fato - isso ajudou muito na dinâmica do casal.

Poucas habilidades de resolução de problemas

De certa forma, ter uma educação sexual ruim e incapacidade de falar abertamente sobre sexo cria uma incapacidade de resolver problemas sexuais.

Mas pode haver outras coisas em jogo, como lutas pelo poder, que tornam a frequência sexual mais uma batalha de vontades do que uma tentativa genuína de compromisso.

A partir do nosso trabalho, passamos a entender que brigas geralmente significam que um casal não gerou soluções suficientes.

Cada um está casado com sua ideia de como resolver um problema e não está disposto a cooperar.

Às vezes, apontar como o casal travou é suficiente para ajudá-los a parar de discutir e começar a se envolver na exploração de novas soluções.



Gerenciamento de tempo

Alguns casais têm vidas muito complicadas, embora às vezes complicam suas vidas para evitar a intimidade.

Você saberá quando tiver este último sentado na sua frente, porque ele também evitará chegar a soluções e cancelar compromissos porque, bem, suas vidas são complicadas!

Com habilidade, o problema pode ser enfrentado com delicadeza para ajudar o casal a ver como sua “ocupação” é uma folha de prova para evitar trabalhar no problema.

Ao mesmo tempo, alguns casais simplesmente têm muita coisa acontecendo.

Ambos trabalham, têm filhos (um dos quais pode ter necessidades especiais) e também pode haver um ou dois pais doentes (isso geralmente é verdade para o parceiro de menor desejo).

Eles sabem que algo precisa mudar, mas estão muito próximos e perderam a objetividade.

Às vezes, tudo o que está acontecendo em suas vidas não pode ser evitado.

O pai que precisa de ajuda talvez não vá melhorar.



A criança com necessidades especiais sempre precisará de atenção adicional.

Ser capaz de falar abertamente sobre isso e aceitar que talvez neste momento de suas vidas, sua vida sexual e o interesse de um dos parceiros tenham diminuído naturalmente.

Para outros casais, separar o que podem tirar do prato pode ser útil.

Algumas pessoas mudaram de emprego, buscaram ajuda externa para o pai doente e encontraram um arranjo de babá apropriado para que o parceiro com menos desejo tivesse alguma energia para colocar no casamento.

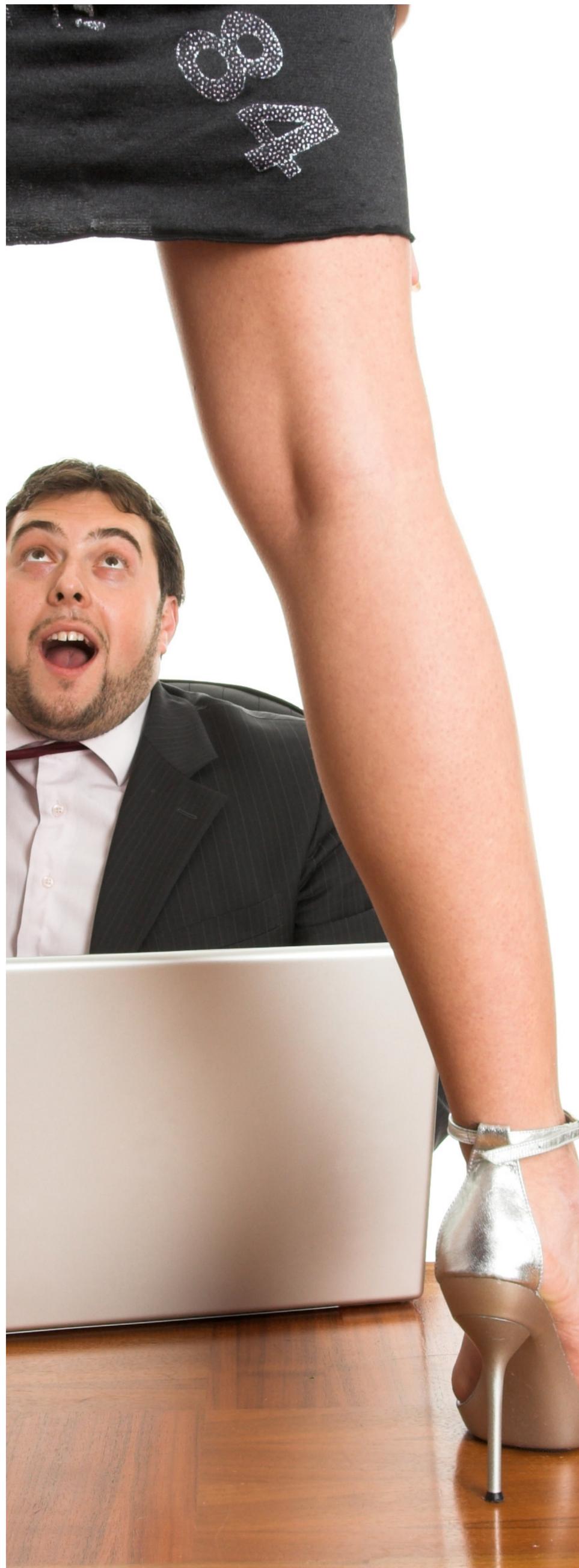
Função sexual e desejo sexual

Se o sexo precisa valer a pena para ser desejado, então, para a maioria das pessoas, elas também devem ter boa saúde sexual.

Quando um homem ejacula mais cedo do que o desejado ou não consegue ter uma ereção, isso pode afetar seu desejo de fazer sexo.

Como essa também é uma situação embaraçosa, ele também pode evitar conversas sobre sexo.

Portanto, quando um casal reclama de falta de desejo em um (ou às vezes, em ambos) os parceiros, deve ser avaliado se há ou não outras questões sexuais que precisam ser tratadas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desejo incompatível é um problema comum na vida sexual de casais.

Às vezes, as questões sexuais estão mais relacionadas à incapacidade de falar sobre sexo, à falta de compreensão do desenvolvimento sexual ou a tópicos difíceis de abordar, como o tédio.

Qualquer que seja a orientação ou gênero, é importante não fazer suposições sobre quem “deveria” ter o impulso superior, iniciar o sexo ou perder o interesse sexual por um parceiro com o tempo.



**LEMBRE-SE DE CONSULTAR
UM ESPECIALISTA DA SAÚDE E
BEM ESTAR DO CASAL É
PRIMORDIAL TANTO PARA
DETECTAR POSSÍVEIS
PROBLEMAS QUE ESTÃO
AFETANDO O SEU
RELACIONAMENTO, QUANTO
NA RESOLUÇÃO DOS MESMOS,
E O NOSSO MAIOR OBJETIVO É
FAZER VOCÊ SE SENTIR MUITO
FELIZ.**





DICA DO ESPECIALISTA



@senhoresenhorasalvan

OUÇA AGORA!



RENATO SALVAN

ESPECIALISTA DA SAÚDE E BEM-ESTAR DO CASAL

CRS N°: 10.111-21/E

CAMILA SALVAN

ESPECIALISTA DA SAÚDE E BEM-ESTAR DO CASAL

CRS N°: 10.110-21/E

ACESSE A PÁGINA OFICIAL E CONTEÚDOS EXCLUSIVOS

[Página Oficial](#)

Camila e Renato Salvan, Especialistas em Casamento. Também conhecidos nas redes sociais como Sr & Sra Salvan. Um casal que cuida de casais. Acreditamos que todos os casais podem e devem viver um relacionamento mais feliz e ter uma vida sexual mais prazerosa e feliz todos os dias.

Formações internacionais Relationship Coaching, Premarital Counseling, Clash of Sex Drives: Helping Couples Resolve Mismatched Desire.

BAIXE OUTROS LIVROS DE ESPECIALISTAS

